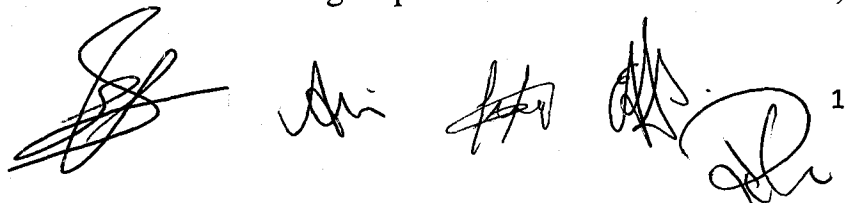


**ATA DA 1ª PARTE DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC, REALIZADA AOS VINTE E QUATRO DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO.**

**CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7**

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, às 14 horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros **Rita de Cássia Freire Rosa** (Presidenta), **Evelin Maciel** (Vice-Presidenta), **Edinho Silva** (Ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência de República/SECOM), **Ana Luiza Fleck Saibro**, **Ana Maria da Conceição Veloso**, **Akemi Nitahara**, **Enderson Araújo de Jesus Santos**, **Ima Célia Guimarães Vieira**, **Isaias Dias**, **Letícia Luíza Yawanawá**, **Mário Augusto Jakobskind**, **Paulo Ramos Derengoski**, **Takashi Tome**, **Américo Martins**, na qualidade de Diretor-Presidente da EBC, **Mário Maurici de Lima Moraes**, na qualidade de Vice-Presidente de Gestão de Relacionamento, **Asdrúbal Figueiró**, Diretor-Geral, **Ricardo Melo** (Diretor de Jornalismo), **Myriam Porto** (Diretora de Produção); **Josefi Marques** (Ouvidora). A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: 1 – Abertura, leitura e aprovação da Pauta da 1ª Parte da 60ª Reunião Ordinária do Conselho Curador; 2 – Análise da atual conjuntura da EBC; 3 - Informes Conselho Curador. A presidenta **Rita Freire** abriu a 1ª Parte da 60ª Reunião Ordinária dando as boas-vindas a todos. A presidenta explicou que a reunião do Conselho Curador foi dividida em duas partes, uma no dia 24 de março e ou no dia 25 de março, e que esta primeira parte será dedicada ao tema da transição que a EBC está vivendo hoje e que esta antecipação também se deve a um encontro de agendas com o conselheiro, ministro da Secom, Edinho Silva, a quem agradeceu a presença na reunião. Antes de dar início à reunião a presidenta Rita Freire passou a palavra para o Diretor-Presidente da EBC, Américo Martins, para fazer uma fala sobre o momento de transição da diretoria da empresa. O Diretor-Presidente da EBC, **Américo Martins**, informou que comunicou aos Conselhos da EBC e ao ministro da Secom, Edinho Silva, sua decisão em caráter absolutamente pessoal de deixar a presidência da EBC. Ele agradeceu a toda a diretoria, todos os funcionários, os Conselhos a Presidente Rita e os vários amigos que fez durante estes seis meses,



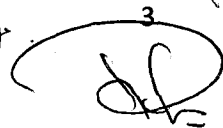
1



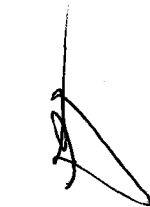
e fez um agradecimento especial ao ministro Edinho Silva pela oportunidade que teve durante sua gestão. Se despediu de todas e todos dizendo que a empresa deve agora olhar para frente e agradeceu mais uma vez o empenho e dedicação de todos. A presidenta **Rita Freire** disse que o Conselho Curador recebeu com surpresa, inquietação e apreensão a notícia da saída do presidente da EBC, e do diretor-geral, o Asdrúbal Figueiredo, e que a partir disso o Conselho, nas suas atribuições, passou a discutir e a tentar esclarecer o que estava acontecendo, especialmente porque essa notícia nos veio através de notícias e especulações da imprensa. Reforçou que o Conselho tem uma atribuição legal, que é zelar pelo plano de trabalho, zelar pelas diretrizes e pela autonomia da EBC. Informou que foram feitas várias reuniões com a empresa, com a participação dos dirigentes demissionários e da secretaria-executiva, Regina Silvério, e com o ministro da Secom, Edinho Silva, que gentilmente nos recebeu em seu gabinete para levarmos um conjunto de preocupações do Conselho, relacionados a forma como a saída dos dirigentes se deu e foi noticiada. Nesta reunião, o ministro se comprometeu a participar da próxima reunião ordinária do Conselho Curador, e por isso, agradeço a presença aqui hoje do ministro para falar com a gente sobre esse momento que estamos todos vivendo na empresa e quais compromissos podem ser assumidos para traçar uma estratégia de estabilização e de defesa do plano de comunicação pública da EBC. O ministro **Edinho Silva** pegou a palavra, saudou a presença de todas e todos e agradeceu ao Américo Martins pelo papel que desempenhou frente a EBC. O ministro disse que a presidenta Rita Freire e ele conversaram longamente e que ele disse a ela que faria um esforço, mesmo nesse momento de, enfim, de muita turbulência, para estar aqui dialogando com o Conselho e para que pudesse tirar dúvidas ou para que nada infundado pudesse prosperar no Conselho. Segundo o ministro **Edinho Silva** a posição de deixar a presidência da EBC foi uma posição pessoal de **Américo Martins**, portanto, ele a respeita, entendo as questões pessoais que alegadas, e que agora devemos dar continuidade ao projeto, já que mudanças na diretoria são normais. O ministro reforçou que defende o projeto da EBC por ter acompanhado todo o processo de implantação da empresa e por ter colaborado muito na época de criação e implantação da empresa. Disse que se preocupa também com os rumos da EBC, porque os governos passam, e que só vamos efetivamente, fazer com que o projeto da EBC seja sólido, se ele tiver relevância social. Disse que sua maior preocupação é fazer com que a EBC aumente a sua capacidade de implantação social, aumente a sua capacidade de construir vínculos sólidos com a sociedade, para que ela efetivamente aumente a sua relevância social, portanto, que qualquer posicionamento de ataque ao projeto da EBC, a própria sociedade seja a principal defensora do projeto, que a sociedade brasileira seja a defensora do projeto. Disse que em momentos de crise como a que estamos atravessando restrições orçamentárias são feitas e a EBC evidentemente, está sujeita a tudo isso. Então, disse que temos que, cada vez mais, mostrar os resultados, mostrar a evolução do nosso projeto, mostrar o nosso potencial, mostrar que nós temos capacidade de avançar, para que também nós possamos ter força política para lutar contra as adversidades, que são naturais de um governo. O ministro disse



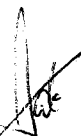
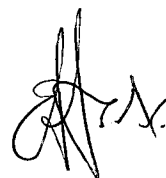
que vai trabalhar para que a EBC cumpra a sua função social, que aumente a sua capacidade de interação com a sociedade brasileira e que se torne fundamental para um projeto de Estado e de consolidação de democracia. O conselheiro **Paulo Derengoski** agradeceu a presença do ministro e disse que é preciso fortalecer as Rádios da EBC, especialmente a Rádio Nacional da Amazônia, pela importância que esta tem para o país. O conselheiro **Takashi Tome** disse que compartilha das preocupações do ministro e que lamenta a saída de Américo Martins pelo vasto conhecimento e experiência profissional que ele possuía. Em seguida o conselheiro disse que acha importante que a definição da escolha da presidência da EBC passasse por listas triplas como forma de dar maior autonomia e segurança para este processo de escolha na EBC. Em segundo lugar, um olhar especial para as demandas dos empregados da EBC. E em terceiro lugar de maior divulgação da existência da EBC e de seus veículos para a sociedade brasileira. Em seguida a conselheira **Akemi Nitahara** disse que os funcionários fizeram uma carta sobre a atual conjuntura da empresa, mas antes disso gostaria de dizer que para melhorar a relevância da empresa no país é preciso melhorar a qualidade do sinal da TV Brasil e das Rádios EBC. Em seguida leu parte da carta dos empregados que segue abaixo: "Os trabalhadores e trabalhadoras da EBC, reunidos em Plenária Nacional nessa segunda-feira, em Brasília, São Luiz, São Paulo e Rio de Janeiro vem por meio dessa, mais uma vez, expressar preocupação com o atual momento de transições do comando da instituição, e requerer providências do Conselho Curador da EBC e do Governo Federal por meio do Ministro da Secom para que apliquem mecanismos concretos de preservação e fortalecimento da autonomia da empresa." Segundo **Akemi Nitahara**, existe a especulação de que a saída dos diretores da EBC tenham ocorrido por divergências com a gestão da Secom na condução da EBC, e por isso a preocupação dos empregados. Disse que as entidades representativas denunciam também o aparelhamento da EBC com a ocupação de cargos de chefia com muitos cargos políticos, o que foi a pauta central da greve dos trabalhadores em dezembro do ano passado. Segundo ela, esta interferência na gestão da EBC prejudica a isenção da produção dos seus conteúdos, com o predomínio dos interesses da comunicação estatal no noticiário da casa, além da maior demanda produtiva de veículos do executivo como a TV NBR e a Voz do Brasil. **Akemi Nitahara** também disse que os trabalhadores consideram grave a provável transmissão da série A 3 e A 2 do Campeonato Paulista de Futebol, sem que o Conselho Curador tenha conhecimento de um contrato para essa veiculação. Outra questão que os trabalhadores consideram importante é que haja uma quarentena entre as pessoas que trabalham na Secom para atuar na EBC e vice-versa, para não ocorrer como tem ocorrido muitas vezes a tal da porta giratória, sai da Secom, vai para EBC e vice-versa e também a divisão clara entre a área da EBC Serviços e os veículos públicos. Um ponto fundamental no jornalismo segundo a conselheira é que o Comitê Editorial seja efetivamente atuante, para um direcionamento claro que os empregados possam consultar. Em seguida a conselheira **Ima Vieira** lembrou que é uma das conselheiras mais antigas do colegiado nunca viu em todos esses anos uma preocupação tão grande



com relação à autonomia da EBC, e com relação ao Plano de Trabalho que é um dos principais instrumentos de monitoramento das ações de conteúdo da EBC. A conselheira disse que gostaria de saber do ministro Edinho Silva qual é a visão que ele tem para garantir esse caráter autônomo da EBC, com relação ao Governo Federal? Quais medidas, por exemplo, e que ações ele pretende tomar? Em seguida a vice-presidenta, **Evelin Maciel**, saudou todos os presentes e saudou em especial o diretor-presidente, **Américo Martins** e em seguida perguntou ao ministro Edinho Silva quais, na visão dele, são os papéis da empresa, do Conselho Curador, da presidência da EBC e da figura dele, enquanto Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. Segundo a conselheira, seria importante ter o ministro num relacionamento mais próximo com o Conselho Curador, para atuar conjuntamente com o colegiado em temas de relevância para a EBC, como no caso do Plano Plurianual e da implantação da TV digital no Brasil, onde juntos, Secom e Conselho poderiam atuar em pró da comunicação pública numa constante parceria. Em seguida a conselheira **Ana Luiza Fleck Saibro** disse que se sente esperançosa com a dedicação do ministro Edinho Silva ao projeto da EBC, mas que gostaria de saber do ministro qual é o projeto que ele tem para a empresa? Quanto dos esforços, não somente financeiros, da Secom são despendidos na TV Brasil e quanto são despendidos na NBR? Em seguida o conselheiro **Isaías Dias** disse que considera importante o fortalecimento da EBC para que ela continue crescendo independente do governo federal que possa assumir. Falou também que considera crucial que a TV Brasil cubra os Jogos Paralímpicos de 2016 com closed caption, com áudio descrição e com tradução em libras. Em seguida a conselheira **Ana Veloso** disse que se sente contemplada nas apresentações e nos questionamentos dos demais conselheiros e conselheiras. Em seguida disse que é urgente que a EBC altere o modelo de aferição de audiência que possui hoje e que estimule a criação de uma nova metodologia junto com as universidades, com pesquisadores e pesquisadoras da comunicação pública para conseguir uma mediação mais qualitativa da nossa audiência da TV Brasil e das rádios. Em seguida a conselheira **Letícia Yawanawá** disse que é fundamental que a EBC tenha uma cota para a apresentação e divulgação de conteúdos sobre populações tradicionais e indígenas na TV Brasil e nos demais veículos da EBC e que tenha em seu corpo de empregados profissionais de diferentes etnias, garantindo uma equidade de raça e etnia entre os empregados. A presidenta **Rita Freire** então tomou a palavra disse que gostaria de enfatizar houve um seminário do Conselho Curador que fez um diagnóstico sobre o modelo institucional da EBC e que esses materiais foram encaminhados à SECOM dando muita ênfase na questão da autonomia da EBC em relação ao Governo Federal. Sobre a defesa da EBC, disse que também há uma demanda para que os trabalhadores concursados ocupem 70% dos cargos de confiança e que o próximo diretor-presidente da EBC venha comprometido com esse acordo. Disse também que as questões que foram colocadas sobre jornalismo e acessibilidade se relacionam com a Secom devido aos possíveis cortes orçamentários previstos que podem dificultar a estratégia de financiar os projetos e todo esse trabalho que é feito de definição de rumos na



programação. Outro ponto levantado pela presidenta **Rita Freire** foi a questão da regionalidade da programação, referindo-se a transmissão dos jogos de futebol do Campeonato Paulista, e a preocupação do Conselho Curador para que a abordagem regional seja uma abordagem não centrada na região sudeste, e que o Conselho deliberaria sobre este assunto no dia seguinte, na segunda parte da reunião. Por fim, lembrou a preocupação da conselheira **Leticia Yawanawá** com a garantia da diversidade na programação e no corpo de empregados da EBC. Com a palavra, o ministro da Secom, **Edinho Silva**, disse que antes de responder algumas questões, gostaria de contextualizar o debate que estava ocorrendo naquele momento. Segundo o ministro é importante ter perspicácia para fazer o debate de autonomia e ingerência da EBC, porque a autonomia não pode ser confundida com não compromisso político, do ponto de vista estratégico. A EBC, segundo ele, é uma decisão política, e foi criada por uma decisão política, de um projeto político. Então, se não tivermos clareza nesse debate, daqui a pouco nós invertemos as posições, e nos tratando aqui como se um estivesse de nós estivesse de lado de um balcão e os outros de outro lado do balcão. O ministro disse que faz parte de um Governo que defende um projeto político que criou a EBC, que defende a EBC, e ele como Ministro disse que seu maior desafio é tirar o projeto da EBC do papel, ajudando ele a se consolidar no país. Segundo o ministro ele defende a autonomia da EBC e que ela tenha que ter relevância histórica, independente dos governos mas que isso não se faz por decreto, e sim, com construção política, de acordo com a importância que ela vai ter na sociedade. Segundo o ministro, ele não quer criar nenhum constrangimento para a Presidenta Dilma, ao analisar a história da TV Cultura percebe-se que ela perdeu muito a sua força no último período. Então, de acordo com o ministro, é preciso fazer uma conexão da programação da EBC com a sociedade real fazendo as mediações necessárias para que uma programação de qualidade faça conexão com a sociedade, com jornalismo de qualidade, que paute, que consiga efetivamente, desenvolver o senso crítico da sociedade, mas que é preciso fazer isso com audiência. O ministro falou sobre a dificuldade que foi para a TV Brasil transmitir o carnaval no ano e que se não fosse o envolvimento dele enquanto ministro, não teria carnaval sendo transmitido e indagou que se caso o Governo Federal não entrar nas negociações para transmissões das festas juninas ou do Festival de Parintins, será que as coberturas serão viabilizadas? Segundo o ministro, ele não quer discutir pauta no jornalismo, mas quer discutir o projeto da EBC, participar da formulação da elaboração do futuro deste projeto. Com relação a investimentos o ministro disse que assumiu o compromisso de melhorar a realidade da EBC em São Luis, no Maranhão, pela precariedade do local e das instalações e que fica mais fácil fazer o debate da melhoria dos investimentos da EBC em geral com números do resultado da audiência da TV Brasil como os do carnaval. Sobre o resultado das transmissões da Copa São Paulo de Juniores, com 70 times do Brasil, desde a região do extremo norte do Brasil, o extremo nordeste ao extremo sul, todo mundo queria ver a TV Brasil para se enxergar. Então, segundo ele, a EBC tem que transmitir as séries menores e também os campeonatos regionais. Sobre a implantação da rede nacional de comunicação

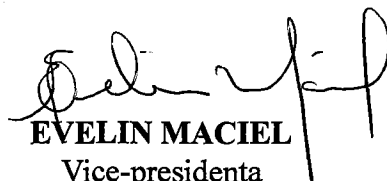


pública o ministro acha que é preciso uma política para esta implantação e que sem esses critérios não dá para discutir regionalização também. O ministro disse que gostaria de participar mais das agendas da EBC, mas que possui uma agenda muito corrida, e que gostaria também de receber uma comissão de empregados da EBC além de acreditar que os Conselhos da empresa são os instrumentos institucionais de defesa do projeto. O ministro falou também sobre a questão da campanha publicitária da EBC para a sociedade, mas que para lutar por mais recursos para essa estratégia, é preciso que a grade de programação refeita, para que a sociedade saiba exatamente que tipo de conteúdo acessar e os horários e traçar um plano de investimentos, ver quais as capitais que nós não entramos, que nós precisamos entrar. O ministro também disse não ver distinção entre TV Brasil, NBR, Agência, Rádio Nacional, porque seria uma fragmentação do projeto, que é imenso. A única coisa que ele tem pedido para a NBR é que ela tem que ter mais noticiário, mais notícia, ser mais informativa para além da transmissão das atividades do Governo Federal. O ministro disse que concorda com a sugestão envolvendo a questão das Paralimpíadas, mas lembrando das dificuldades que ocorrerão. Por fim, o ministro **Edinho Silva** disse que se dispõe a criar um calendário para tentar vir às reuniões do Conselho Curador, e que se tiver alguma questão a ser tratada em caráter emergencial terá toda a disposição em vir e se despediu da reunião agradecendo a oportunidade de estar presente na ocasião mas que deveria cumprir com uma agenda já marcada. A presidenta **Rita Freire** agradeceu ao ministro pela presença e pelos esclarecimentos e pela possibilidade de construção conjunta no projeto. Lembrou a todos e todas que a reunião seria retomada no dia seguinte, às 14h, e avisou aos conselheiros e conselheiras presentes para seguirem para a reunião conjunta das Câmaras Temáticas. Nada mais havendo a tratar, a presidenta **Rita Freire** agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a primeira parte da 60ª Sessão do Conselho Curador. Para constar, eu, **Guilherme Strozi** secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada será assinada pelos presentes à reunião.



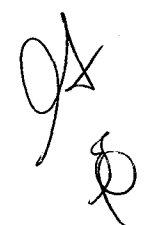
**RITA FREIRE**

Presidente



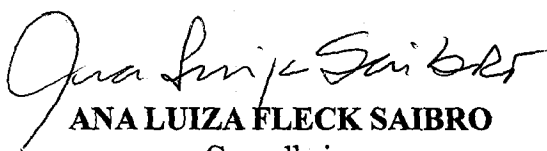
**EVELIN MACIEL**

Vice-presidenta



**EDINHO SILVA**

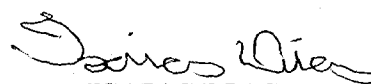
Ministro chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República



**ANA LUIZA FLECK SAIBRO**  
Conselheira

**IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA**  
Conselheira

  
**ANA MARIA DA CONCEIÇÃO**  
**VELOSO**  
Conselheira

  
**ISAIAS DIAS**  
Conselheiro

  
**AKEMI NITHARA SOUZA**  
Conselheira

  
**LETÍCIA LUIZA YAWANAWÁ**  
Conselheira

**CLÁUDIO SALVADOR LEMBO**  
Conselheiro

  
**MÁRIO AUGUSTO JAKOBSKIND**  
Conselheiro

  
**ENDERSON ARAÚJO DE JESUS**  
**SANTOS**  
Conselheiro

**PAULO RAMOS DERENGOSKI**  
Conselheiro

  
**TAKASHI TOME**  
Conselheiro



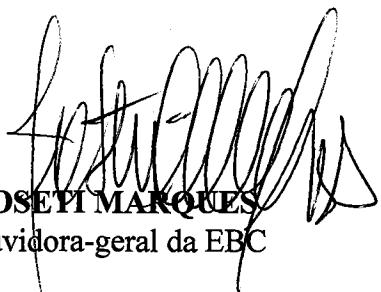




**AMÉRICO MARTINS**  
Diretor Presidente da EBC

**ASDRÚBAL FIGUEIRÓ JÚNIOR**  
Diretor-Geral

**MARIO MAURICI**  
Vice-Presidente de Gestão de Relacionamento



**JOSEFI MARQUES**  
Ouvidora-geral da EBC



**GUILHERME STROZI**  
Secretário Executivo do Conselho Curador